



**Acordo secreto anglo-germânico
sobre Portugal**

1898

*Queira Deus que os parlamentares que hoje têm
assento nesta casa não tenham um dia que
trocar as cadeiras em que se assentam pelo
banco dos réus. Refiro-me ao tribunal
revolucionário, que não dá meias sentenças,
mas só dá a absolvição ou a morte*
(Luciano Monteiro)

*No poder têm estado verdadeiras quadrilhas de
ladrões*
(José Dias Ferreira)

*Os centenários, as exposições e os congressos
são três aspectos da civilização moderna*
(Sebastião de Magalhães Lima)

● **O fim do império espanhol** Destaca-se a edição dos *Princípios de Direito Político e Direito Constitucional Português* de J. J. Frederico Laranjo, enquanto Artur Pinto de Miranda Montenegro (1871-1941) publica *O Antigo Direito de Roma* e o médico alienista e republicano Miguel Augusto Bombarda (1851-1910), director do hospital de Rilhafoles, lança *A Consciência e o Livre-Arbítrio*, num hino ao naturalismo positivista e anticlerical, contendo conferências proferidas no ano anterior, com dedicatória a Ernst Haeckel. Responde-lhe imediatamente o Padre Manuel Fernandes Santana, com *O Materialismo em Face da Ciência. Questões de Biologia*, datado de 15 de Outubro. Já Anselmo de Andrade teoriza *A Terra* e Sampaio Bruno reflecte sobre *O Brasil Mental*, onde denuncia o positivismo dominante, equiparando-o ao modelo dos jesuítas: *lido um, estão lidos todos. Porque plutocracia e presbiterocracia – eis o monstruoso ideal de Comte. E a Pátria não é uma zona qualquer onde acidentalmente nascêssemos... A Pátria é um princípio de solidariedade colectiva. A Pátria é uma religião.*

No ano em que a Espanha é obrigada a abandonar Cuba e as Filipinas, por intervenção norte-americana, fala-se também da cobiça deste país relativamente aos Açores, enquanto em Lisboa se celebra o 4º Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia (Maio). Cria-se o Aquário Vasco da Gama, em Algés, surge um decreto sobre segurança e higiene no trabalho (Outubro) e formaliza-se a CUF (Companhia de União Fabril), pela junção da Companhia Aliança Fabril e a União Fabril, numa fusão inspirada em Alfredo da Silva (1871-1942). Na altura, já há em Lisboa 193 associações mutualistas, mobilizando cerca de cem mil associados. Também na capital, segundo Ângelo da Fonseca, num estudo publicado no Porto em 1902, *Da Prostituição em Portugal*, há 1230 mulheres da vida, numa das maiores taxas da Europa (3,4 para 1 milhão de habitantes contra 2 em Paris e 2,7 em Berlim).

● **Caso Dreyfus** – O oficial francês Alfred Dreyfus (1859-1935), depois de acusado de passar segredos para a Alemanha, é condenado, num ambiente social e político anti-judaico. Emile Zola em 13 de Janeiro de 1898 sai em defesa de Dreyfus em *J'accuse*, é apoiado pelo jornal *L'Aurore* de Clemenceau. A campanha, depois de denunciar o anti-semitismo, logo passa a movimento anticlerical, com movimentações dos radicais e da maçonaria, contando com o apoio de Anatole France. Do lado dos anti-Dreyfus, unem-

se católicos e monárquicos, de Barrès a Maurras, destacando-se o jornal católico *La Croix*, que denuncia os judeus como inspiradores do anticlericalismo.. Neste ambiente, surge, a partir de 1899, a república radical, quando Waldeck-Rousseu constitui em Julho desse ano o governo de *défense républicaine*. nas eleições de 1902 triunfa a *république militante* que leva à lei da separação. Surge então, no ano de 1898, o movimento *Action Française*.

●**Conflito entre Mouzinho e Dias Costa** – Mouzinho de Albuquerque regressa a Lisboa em 5 de Setembro, depois de se ter demitido como comissário régio em Moçambique, dado o conflito que mantém com o remodelado ministro Dias Costa que considera que *Portugal era uma País muito pequeno para ter dois reis*. Vai ser nomeado aio do príncipe real, D. Luís Filipe. Entretanto, em Setembro surge uma convenção anglo-alemã prevendo a partilha das possessões portuguesas, enquanto em Dezembro Soveral em telegrama dirigido ao rei enumera a possibilidade dos Estados Unidos da América quererem ocupar os Açores.

●**Burnay e Mariano contra o governo** – Campanhas contra o governo do *Jornal do Comércio*, com Burnay (a partir de Julho), e do *Popular*, com Mariano de Carvalho. Esta última, iniciada em 26 de Maio, sempre com o mesmo título: *Sem Vergonha*.

●**Propaganda republicana** – Comícios republicanos em Lisboa. Um, presidido por Manuel de Arriaga (28 de Fevereiro), outro, por Bernardino Machado (7 de Março). Um terceiro, em Coimbra, com discurso do



professor
Guilherme Alves
Moreira, futuro
ministro de
Pimenta de Castro,
que Afonso Costa
há-de sanear (27 de
Março). José
Luciano,

comentando o processo na Câmara dos Pares, declara: *não me preocupam os comícios, nem tomo como expressão da opinião pública o que neles se diz*.

●João Chagas larga a direcção do *País*, jornal fundado por Alves Correia, entretanto falecido, por causa das querelas a que está sujeito, e retira-se prudentemente para Espanha, deixando a António França Borges (1871-1915) a direcção do jornal.

●**Maçonaria** – Bernardino Machado volta a ser eleito grão-mestre do Grande Oriente Lusitano (18 de Março).

●O VIII Congresso do Partido Republicano reúne em Lisboa em 18 de Novembro.

●Fundado o **Círculo Católico Operário do Porto**, por acção do jornalista Manuel Frutuoso da Fonseca (9 de Junho). Na sequência da encíclica *Rerum Novarum* de 1891, o catolicismo social implanta-se, surgindo vários círculos católicos operários, que pretendem concorrer com os movimentos socialistas. O primeiro funda-se no Porto em 1898, depois de em Lisboa ter sido criada em 1878 a Associação Protectora dos Operários. Estrutura-se também uma imprensa militante como os jornais *O Grito do Povo*, em 1899, e *A Democracia Cristã*, fundada em Lisboa no ano de 1903. Em 1906 já se realiza o I Congresso da Democracia Cristã.

●**Remodelações** – Em 3 de Abril: Veiga Beirão nos estrangeiros. Francisco Felisberto Dias Costa, capitão de engenharia e professor da Escola do Exército, na marinha.

●Numa segunda fase, a partir de 18 de



Agosto de 1898, apenas se mantém no governo José Luciano e Veiga Beirão (nos estrangeiros). José Maria Alpoim Cerqueira Borges

Cabral (1858-1916) na justiça (em vez de Veiga Beirão); Manuel Afonso Espregueira², na fazenda (em vez de Ressano Garcia); Sebastião Custódio de Sousa Teles (1847-1921) na guerra; António Eduardo Vilaça (1852-1914) na marinha; Elvino José de Sousa Brito (1851-1902) nas obras públicas (em vez de Augusto José da Cunha).

●**Os endireitas** Fala-se então na hipótese de um partido de *endireitas*, com João Franco e Mouzinho de Albuquerque e com o qual se

poderia enveredar por aquilo que Bernardino Machado vai chamar, elogiosamente, o *militarismo democrático* (Dezembro).

📖 Gallis, Alfredo (II): 6, 7, 13, 14, 17, 18, 49, 58, 78, 81, 84, 85; Lima, Sebastião de Magalhães (I): 114; Oliveira, Lopes: 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182; Paixão, Braga (II, 1968): 264 ss.; Serrão, Joel (1958): 101, 110; (1970): 336.